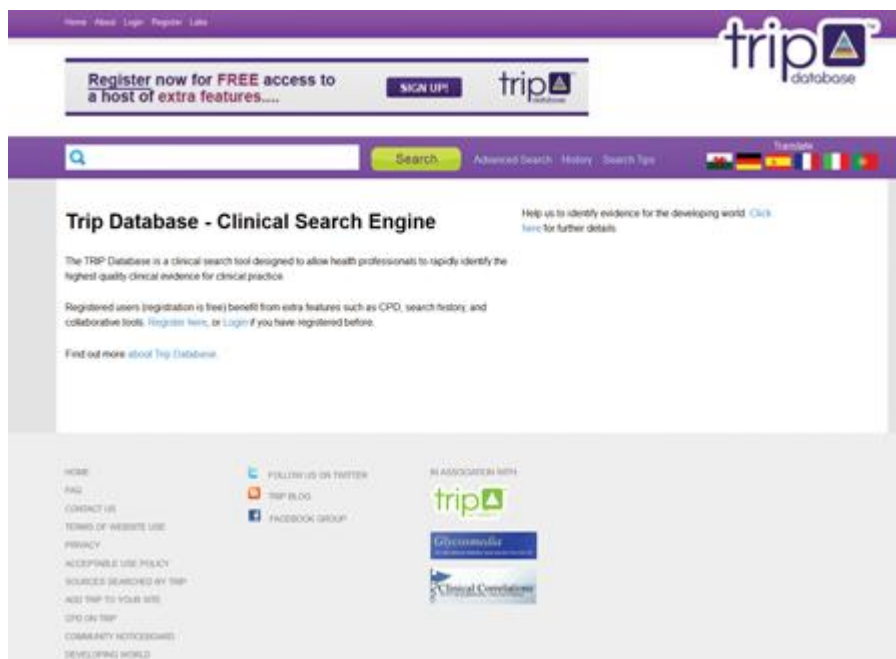


Rubina Correia... Notícias das novas tecnologias

Publicado em 8 de Novembro de 2011, em Jornal Médico de Família

Comparo o conhecimento das ferramentas disponíveis hoje em dia na internet e nos smartphones com o nosso próprio amadurecimento na vida, quando já conhecemos as situações, quando aprendemos o básico, tudo se torna simples... "Afinal era só aquilo!"



Começo esta crónica com um pensamento de Charles Darwin, a meu ver, impressionantemente actual, que dizia que não é a mais forte das espécies que sobrevive, mas aquela que melhor reage à mudança.

Estamos mesmo em tempos de mudança. Sinto que é chegada a hora de reinventar a Medicina, debatendo o que a torna capaz e incapaz...

As novas exigências desta sociedade, deste novo ser humano com uma capacidade diferente de sentir as emoções, os sintomas e a doença, a par com o manancial de meios disponível para se autodiagnosticar, exige dos médicos uma intervenção mais exacta e assertiva e com menor margem de erro. Aqui alocam-se então as novas tecnologias de informação e

comunicação, vilgo "TIC", que devem ser utilizadas e aproveitadas de acordo com os "outros olhos " do médico, sempre aliado a um outro tipo de alta tecnologia: a nossa capacidade de sentir!



A experiência e o senso clínico completam a lista de ingredientes para a receita ideal do que deverá ser um médico da actualidade.

Comparo o conhecimento das ferramentas disponíveis hoje em dia na internet e nos smartphones com o nosso próprio amadurecimento na vida, quando já conhecemos as situações, quando aprendemos o básico, tudo se torna simples... "Afinal era só aquilo!".

Assim, deixo aqui um voto de coragem para os que se sentem "info-excluídos". A distância é curta para atingir este modo de aquisição de conhecimentos; basta um apoio inicial de quem conhece ou, então, um pouco de perseverança e vontade de aprender. Aqui, a minha missão é mesmo ajudar nos primeiros degraus. Venham comigo!

Primeiro passo: actualização e gestão de informação

Não precisamos de ser todos "Einsteins", mas podemos ser todos conhecedores das teorias dele sem o tempo de espera da publicação impressa.

Necessita de actualizar os conhecimentos sobre determinada doença, sobre a terapêutica mais eficaz? Use e Abuse de sites gestores de informação recente e processada com a melhor evidência científica aplicada à prática médica.

Sugerimos, entre muitos outros disponíveis:

- Dynamed <http://www.ebscohost.com/dynamed>
- Cochrane <http://www.thecochranelibrary.com>
- Uptodate – <http://www.uptodate.com>
- Trypdatabase – <http://www.tripdatabase.com/>

Constituem um exemplo da inesgotável ajuda da internet ao desenvolvimento profissional contínuo do médico.

Outras formas de nos mantermos no topo da actualização são as newsletters e os alertas por e-mail das revistas médicas que enviam notícias ou as páginas de sumários. E como é que se recebem estas mensagens? Simples! Basta visitar a página de um site e seleccionar estas "funcionalidades" escolhendo as nossas áreas de interesse para assim receber as últimas novidades.

Por exemplo:

- BMJ Evidence Updates – <http://plus.mcmaster.ca/EvidenceUpdates>
- Journal Watch – - www.jwatch.org

Se é mais ávido por rápida e curta informação, procure os RSS feeds que permitem alertas para o utilizador sempre que surge uma novidade em Medicina ou outra área do seu interesse.

Isto é ciência em constante actualização e é-nos oferecida, vem ao nosso alcance, invade-nos quase subliminarmente – constituindo uma forma de actualização médica proactiva.

Até breve

Rubina Correia